

DIFICULDADES NA IMPLEMENTAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UNIDADES DE INTERNAÇÃO: PERCEPÇÕES DAS ENFERMEIRAS

Debora Monteiro da Silva; Elisangela Souza; Jéssica Pereira da Cunha Machado; Patricia dos Santos Bopsin; Suzana Grings de Oliveira da Silva; Giovana Valquiria Monteiro da Silva

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é um método de assistência que se utiliza da implementação do Processo de Enfermagem (PE) buscando promover um cuidado de enfermagem planejado e fundamentado em conhecimentos teórico-científicos, viabilizando uma assistência efetiva e individualizada a cada paciente¹. O Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) delibera que a SAE deve ser implementada em todas as instituições de saúde do Brasil sendo privativa do enfermeiro^{2,3}. O PE consiste na aplicação das etapas de: Coleta de Dados; Diagnóstico de Enfermagem; Planejamento; Implementação e Avaliação de Enfermagem. Muitas vezes, tentativas de implementação da SAE não atingem o objetivo esperado, tornando-se basicamente uma atividade burocrática e autores apontam que inúmeras dificuldades são encontradas nos registros de enfermagem ^{3,4}. Dada a importância da SAE, com este trabalho procurou evidenciar dificuldades apontadas pelos enfermeiros na aplicação da SAE. Destacar possíveis dificuldades encontradas na implementação da SAE por enfermeiras das Unidades de Internação. Qualitativo, descritivo aplicado em um Hospital Universitário de grande porte da Região Metropolitana de Porto Alegre/RS, com 18 enfermeiros participantes, no ano de 2015. Após aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Luterana do Brasil, via Plataforma Brasil, com autorização nº 42925015.1.0000.5349 foram obtidos os seguintes resultados: Os entrevistados possuem uma conceituação científica pouco consistente sobre a SAE e depoimentos revelam que a maioria dos enfermeiros não respondeu com base em conhecimento teórico-científico, demonstrando-se confusos nas suas descrições. A maioria dos enfermeiros negaram a utilização da SAE, indicando uma assistência distanciada da fundamentação teórica. O fator tempo foi citado como obstáculo. Destacaram ainda, sentimento de impotência em relação à dicotomia existente entre teoria e prática. O fato de não se implementar a SAE devido ao acúmulo de atribuições ou falta de conhecimento, gera insatisfação e desmotivação cotidiana. Observamos que são diversas limitações que dificultam a implementação da SAE, embora muitos tenham relatado falta de tempo, podemos identificar carência no conhecimento científico sobre o método. A enfermagem depara-se com muitos desafios, contudo é preciso somar os esforços para que a SAE torne-se uma realidade em nossas instituições.

DESCRITORES: Enfermagem; Processo de Enfermagem; Serviço Hospitalar de Enfermagem.

REFERÊNCIAS:

1. Reppetto MA, Souza MF. Avaliação da realização e do registro da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) em um hospital universitário. *Rev Bras Enferm* 2005 maio-jun; 58(3):325-9.
2. Hermida PMV, Araújo IEM. Sistematização da Assistência de Enfermagem: subsídios para implantação. *Rev Bras Enferm* 2006 set-out; 59(5):675-9.
3. Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Resolução n. 272, de 27 de agosto de 2002. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem – SAE – nas Instituições de Saúde brasileiras. *Boletim COFEN normas e notícias* 2002; 22:4-5.
4. Grespan VS, D'innocenzo M. Avaliação da qualidade dos registros de enfermagem no prontuário por meio da auditoria. *Acta Paul Enferm* 2009; 22(3):313-7.